

ESTATÍSTICA EM CONTEXTO: REFLEXÕES SOBRE SEU ENSINO E A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS DO COTIDIANO ESCOLAR.

Bruce Sanderson Prado de Freitas¹

bruce.sanderson@baraodemaui.br

Centro Universitário Barão de Mauá

Ao longo dos anos, levantamentos realizados por pesquisas nacionais e internacionais têm destacado a defasagem em Matemática da população brasileira. Essa problemática, apesar dos esforços empreendidos por meio de políticas públicas e investigações acadêmicas, mostra-se ainda indissolúvel. Diferentes causas estão associadas a esse cenário. Ao contrário da Língua Materna, apresentada às crianças desde o berço, a Matemática é introduzida pela escola, muitas vezes de forma descontextualizada e descontinuada. Lacunas e defasagens são acumuladas ano após ano, conduzindo ao dado alarmante de que apenas 5% dos estudantes que concluem o Ensino Médio apresentam proficiência em matemática básica. Nesse contexto, desenvolver competências profissionais relacionadas à Matemática e ao seu ensino nos futuros professores que atuarão na Educação Básica torna-se um imperativo. O presente trabalho tem como objetivo relatar uma experiência pedagógica com estudantes do curso de Pedagogia, relacionada ao uso da Estatística no cotidiano escolar e ao seu ensino. A atividade foi elaborada com base nos pressupostos da Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), sendo conduzida em sala de aula a partir do Ensino por Investigação. Como referência, utilizou-se o material organizado pelo Departamento Didático-Pedagógico, apresentado na 35ª Semana de Planejamento, o qual colaborou para a estruturação da proposta por meio da Incubadora Pedagógica. A atividade proposta aos estudantes de Pedagogia foi desenvolvida em quatro etapas: I) elaboração de

¹ Mestre em Ciências (ênfase em Ensino de Biologia). Licenciado em Ciências Biológicas, Pedagogia e Matemática. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

um problema educacional que pudesse ser respondido por professores ou estudantes; II) elaboração de um instrumento de coleta de dados, utilizando o Microsoft Forms ou o Google Forms; III) leitura, interpretação e apresentação dos resultados obtidos para a turma, com a respectiva resposta ao problema proposto; IV) redação de um relatório reflexivo, destacando como a atividade pode contribuir para o letramento estatístico de estudantes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental ou para a tomada de decisões na escola. Os dados analisados pelos estudantes foram fictícios, produzidos previamente pelo professor. Questões relativas à ética em pesquisa foram abordadas durante a realização da atividade. Durante a apresentação oral dos resultados, os estudantes foram arguidos sobre as conclusões alcançadas e a relação entre as diferentes questões do formulário elaborado, sendo estimulados a construir argumentos com base nos gráficos obtidos. Como referência para a escrita do relatório, foi fornecido aos estudantes um artigo sobre letramento estatístico, com o intuito de instigá-los à reflexão sobre a importância da atividade para sua própria formação e para a formação de seus futuros alunos. Nessa última etapa, observou-se uma notória dificuldade dos estudantes em elaborar argumentos que relacionassem teoria e prática. Nesse sentido, sugere-se que a produção do relatório seja realizada em duas etapas, com a possibilidade de correção por parte do professor e reescrita pelos estudantes.

Palavras-chaves: Letramento Estatístico. Aprendizagem Baseada em Problemas. Ensino por Investigação.